

INDICADORES – PROPRIEDADES

Na presente aula, será apresentado mais conteúdo relacionado à temática das POLÍTICAS PÚBLICAS, desta vez sobre INDICADORES DE DESEMPENHO. Já ocorreram aulas sobre MONITORAMENTO e AVALIAÇÃO, e a utilização de INDICADORES está amplamente relacionada aos sistemas de monitoramento e avaliação.

O monitoramento é o acompanhamento que é feito concomitantemente à execução da política, à implementação da política para verificar se essa execução, se essa implementação segue o que foi esperado ou se é necessário corrigir os rumos de forma tempestiva.

A avaliação possui um sentido mais profundo. É um juízo de valor feito sobre a política ou algum aspecto na política, utilizando critérios para determinar se essa política está adequada ou não. Nas aulas anteriores, foram estudados os diversos tipos de avaliação.

De uma maneira geral, todos os tipos de avaliação utilizam um tipo de indicador. É muito comum o sistema de monitoramento e avaliação se basearem na utilização de INDICADORES.

Nesta aula, serão estudadas as características e as propriedades que esses INDICADORES devem possuir para poderem ser utilizados.

As temáticas ligadas às propriedades ou atributos dos indicadores são muito cobradas nas provas. Na próxima aula, será estudada a classificação desses indicadores.

POLÍTICAS PÚBLICAS INDICADORES DE DESEMPENHO



Na imagem acima, o CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, que é muito útil para se entender didaticamente e analiticamente quais são as grandes etapas que compõem uma política pública, mostra que esse ciclo não é um processo linear que ocorre da forma como está desenhado. Na verdade, existe uma grande interação e uma grande interseção entre essas fases, e esse ciclo não é seguido linearmente, exatamente nessa sequência, com uma coisa acontecendo de cada vez.

O mundo real não é assim e existe muita interseção entre as atividades, por exemplo, de formulação, implementação e avaliação.

É típica a utilização de indicadores no MONITORAMENTO, que consiste no acompanhamento da política, e na AVALIAÇÃO. A rigor, os INDICADORES são necessários para ajudar a descrever os problemas que existem, reconhecer os problemas que existem, e são os indicadores que permitem uma discussão tecnicamente formada durante a agenda. Essa discussão pode se dar de uma forma perfeitamente política, sem uma discussão mais técnica, mas idealmente seria que a informação técnica subsidiasse uma discussão de natureza política.

No momento em que se estabelecem metas, estas são estabelecidas sobre os INDICADORES e, como já foi dito, o acompanhamento é concomitante à implementação que é monitorada em tempo real.

A ideia é que serão necessários indicadores durante toda a vida da política pública, durante todo o ciclo de vida de uma política pública.

INDICADORES

Utilizando o Guia Metodológico do Ministério do Planejamento

DEFINIÇÃO

- Indicadores são **instrumentos** que permitem identificar e medir aspectos relacionados a um determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de processo ou programa.
- A principal finalidade é traduzir, de forma mensurável, **aspectos da realidade**, a fim de tornar operacional a sua observação e avaliação.

Utilizam-se os INDICADORES para uma descrição mais precisa. Por exemplo, num surto de meningite, qual é o indicador? Qual é a incidência da doença naquela cidade? Qual é o índice de mortalidade infantil?

Os indicadores são utilizados para dar uma descrição um pouco mais objetiva da realidade, seja a realidade que existe no mundo, das características, dos fatores sociais, econômicos e ambientais, seja, a realidade construída pela ação de uma política pública.

COMPONENTES

- **Medida:** grandeza **qualitativa ou quantitativa** que permite classificar as características, resultados e consequências dos produtos, processos ou sistemas;
- **Fórmula:** padrão matemático que expressa à forma de realização do cálculo;
- **Índice (número):** valor de um indicador em determinado momento;
- **Padrão de comparação:** índice arbitrário e aceitável para uma avaliação comparativa de padrão de cumprimento; e
- **Meta:** índice (número) orientado por um indicador em relação a um padrão de comparação a ser alcançado durante certo período.

FUNÇÕES

- **Função Descritiva:** ou de posicionamento, consiste em aportar informação sobre uma determinada realidade empírica, situação social ou ação pública como, por exemplo, a quantidade de famílias em situação de pobreza.
- **Função Valorativa:** ou **avaliativa**, implica em agregar informação de juízo de valor à situação em foco, a fim de avaliar a importância relativa de determinado problema ou verificar a adequação do desempenho de um programa como, por exemplo, o número de famílias em situação de pobreza em relação ao número total de famílias.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1. A definição de indicadores de desempenho para fins de monitoramento poderá ser suprimida na implementação de um modelo de gestão de resultados.



Quando a referência for um modelo de gestão por resultados, é necessário medir esses resultados. Há várias formas de medição e resultados, e na próxima aula, isso será estudado durante a classificação dos indicadores. Por exemplo, pelas dimensões do desempenho, pode estar sendo medida a economicidade, eficiência, eficácia e efetividade.

Na entrega de resultados, a abordagem pode ser sobre várias coisas: dos produtos que serão entregues, dos efeitos que esses produtos gerarão, de impactos de mais longo prazo. Por exemplo, entregar uma escola: uma escola, por si só, é um produto que oferece um serviço à comunidade. Isso não necessariamente muda a vida das pessoas; a escola pode ter sido criada, e as pessoas nem sequer têm transporte para ir até aquela escola, o que a torna subutilizada e não se obtém o efeito esperado.



Os efeitos podem ser imediatos, mas também podem ocorrer impactos a mais longo prazo. Para medir tudo isso, são necessários indicadores. Todas as discussões que se têm a partir das reformas gerenciais do final do século passado trouxeram os resultados, e a gestão com resultados aparecendo dentro da história da nova gestão pública e a necessidade de se ter indicadores. Para resolver os problemas da sociedade, é necessário medir os resultados, avaliar as ações para assim evidenciar se é possível ou não resolver esses problemas. No modelo burocrático, era mais fácil demonstrar que apenas era feito o que se esperava que fosse feito pelo servidor, a quem bastava apenas respeitar as leis.

Na gestão por resultados, o servidor passa a ser obrigado a medir resultados e a controlar resultados.

PROPRIEDADES

Os INDICADORES são representações imperfeitas da realidade, eles não são uma descrição perfeita.

Quando se pretende medir o peso de uma coisa ou o comprimento de uma coisa, há instrumentos para essas medições, existe a balança, existe a fita métrica.

Na medição de fatores mais complexos, como a economia de um país ou o nível de desenvolvimento humano, são necessários indicadores com regras, fórmulas de cálculo, mecanismos de coleta de dados para tentar descrever aquela realidade.

Quanto mais complexo o fenômeno, mais difícil será encontrar um indicador para isso.

- **Validade ou Representatividade:** capacidade de representar, com a maior proximidade possível, a realidade que se deseja medir e modificar. Um indicador deve ser significativo ao que está sendo medido e manter essa significância ao longo do tempo.
- **Confiabilidade:** indicadores devem ter origem em fontes confiáveis, que utilizem metodologias reconhecidas e transparentes de coleta, processamento e divulgação.
- **Mensurabilidade:** é a capacidade de alcance (periodicidade) e mensuração (mensurabilidade) quando necessário, na sua versão mais atual, com maior precisão possível e sem ambiguidade.
- **Sensibilidade:** é a capacidade que um indicador possui de refletir tempestivamente as mudanças decorrentes das intervenções realizadas.
- **Desagregabilidade:** capacidade de representação regionalizada de grupos sociodemográficos, considerando que a dimensão territorial se apresenta como um componente essencial na implementação de políticas públicas.
- **Economicidade:** capacidade do indicador de ser obtido a custos módicos; a relação entre os custos de obtenção e os benefícios advindos deve ser bastante favorável.
- **Estabilidade:** capacidade de estabelecimento de séries históricas, que permitam monitoramentos e comparações (comparabilidade).

- **Simplicidade:** indicadores devem ser de fácil obtenção, construção, manutenção, comunicação, entendimento e reconhecimento pelo público em geral, interno ou externo.
- **Auditabilidade:** ou transparência, qualquer pessoa deve sentir-se apta a verificar a boa aplicação das regras de uso dos indicadores (obtenção, tratamento, formatação, difusão, interpretação).

Na prática, raramente um indicador apresenta todas as características descritas, por isso, a seleção deve basear-se numa avaliação crítica das propriedades (particularmente **Validade, Confiabilidade e Mensurabilidade**). (Paulo Jannuzzi)

OUTRA FORMA PARA PROPRIEDADES ESSENCIAIS

- Utilidade
- Validade
- Confiabilidade
- Disponibilidade

Mnemônico UVCD

A utilidade foi acrescentada. O indicador tem como propriedade essencial ser útil para a tomada de decisão e de uma forma geral isso será válido para todo o processo de controle, de monitoramento e de avaliação.

É necessário medir para se tomar decisões e o indicador será utilizado se ele for útil para a tomada de decisões.

A Validade e a Confiabilidade existem na anterior classificação e a Disponibilidade tem uma ideia semelhante à Mensurabilidade, aquilo que consegue ser medido na hora em que se precisa medir.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

2. Selecione a opção que melhor representa o conjunto das afirmações, considerando C para afirmativa correta e E para afirmativa errada.

- I – Validade, confiabilidade e complexidade são consideradas propriedades essenciais de um indicador de desempenho.
- II – A sensibilidade é a capacidade que um indicador possui de nunca refletir as mudanças decorrentes das intervenções.
- III – Os indicadores são usados distintamente nos níveis estratégicos organizacionais e os indicadores de processos, em geral, ocupam os níveis operacionais

- a. E-E-C
- b. C-E-E
- c. C-C-E
- d. C-E-C
- e. E-C-E



I – Validade, confiabilidade e MENSURABILIDADE são consideradas propriedades essenciais de um indicador de desempenho.

II – A sensibilidade mostra o quanto o indicador é tempestivo para refletir as mudanças das intervenções.

III – Os indicadores são usados distintamente nos níveis estratégicos organizacionais e os indicadores de processos, em geral, ocupam os níveis operacionais.

Algumas questões de prova podem abordar os indicadores do ponto de vista organizacional, que não é o foco destas aulas, que incide mais sobre indicadores nas políticas públicas.

GABARITO

- 1. E
- 2. a

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Leonardo Albernaz.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
